

BAIXA NO MERCADO DE OURO

O mercado livre de ouro nos centros europeus experimentou um choque no primeiro trimestre de 1949. O preço baixou súbitamente em cerca de 25%. Em Paris, principal mercado de transações privadas, êsse acontecimento foi acompanhado de uma baixa quase nas mesmas proporções, do dólar e outras moedas em relação ao franco francês. Também em Zurique, em Hamburgo - como no Rio - foi fraca a tendência do metal precioso.

Explicou-se a variação de tendência com a venda, em Londres, de 100 000 onças pelo governo da África do Sul, a um preço superior ao da paridade oficial, impedindo assim os governos e os bancos cen

trais dos outros países de absorverem essa partida. Uma declaração do Ministro das Finanças sul-africano deu motivo à suposição de que tais vendas, contrárias ao Estatuto de Bretton Woods, se renovariam, o que reforçaria naturalmente a oferta no mercado livre.

Outros observadores acreditam ser a pressão consequência, principalmente, das vendas por parte da Rússia que, pela primeira vez após longos anos, aparece de novo nos mercados ocidentais de ouro. Assinala-se a venda na Suíça, de 50 toneladas por conta daquele país e 20 por conta da Tchecoslováquia, bem como outra, de 100 000 peças Napoleão, em Tanger, igualmente de origem russa. Na imprensa européia, multiplicam-se as hipóteses mais ou menos fantásticas sobre o sentido dessas transações, nas quais se vê uma manobra contra o dólar, contra os preços das matérias primas, ou a prova de que a "guerra fria" se estende agora ao mercado de ouro.

No mercado livre de divisas em Zurique, o fato mais espetacular foi, além da alta do franco francês, a ascensão vertical do marco alemão, cujo preço aumentou de 165%, entre dezembro de 1948 e março último, seu deságio reduziu-se pois de 84,5 a 60%. O xiling austríaco sofreu também grande alta (+33%). Entretanto, em relação à sua paridade oficial de 10,14 xilings por um dólar - corrigimos aqui a indicação dada em "CONJUNTURA ECONÔMICA", Ano III, nº 1 -, o deságio se eleva ainda a 69%.

A firmeza do esterlino continua. A adesão dos países respectivos ao Pacto do Atlântico fez subir o preço da coroa dinamarquesa e norueguesa. O pêso argentino sofreu ligeira reação, em seguida à forte baixa dos meses anteriores. O cruzeiro em Zurique manteve-se estável. Damos aqui as cotações, em francos suíços, de algumas moedas (notas) nos últimos três meses.

M O E D A S	JANEIRO DE 1949	FEVEREIRO DE 1949	MARÇO DE 1949
1 dólar	3,96	3,975	3,97
1 libra	11,95	11,87	12,60
100 francos franceses	0,78	0,92	1,00
100 marcos	28,50	40,00	53,00
100 florins	78,00	89,00	98,00
100 francos belgas ..	7,35	7,26	8,30
100 liras	0,57	0,59	0,60
100 pesos argentinos.	42,00	43,00	43,00
100 cruzeiros	15,00	15,50	15,00